

O Ensino de Geografia e as Geotecnologias: paisagem do centro de Itabuna-BA

Noely Dos Santos Santana - nssantana.geo@uesc.br[1]
Joseane Gomes de Araújo - jgaraujo@uesc.br[2]

Palavras-chave: Paisagem urbana; Aula de campo; Geotecnologias e ensino.

INTRODUÇÃO

O presente estudo está associado a um trabalho de conclusão de curso (TCC) que ainda está em processo de construção, não tendo sido aplicado e finalizado. A pesquisa tem como objetivo discutir a potencialidade de recursos tecnológicos no ensino de Geografia para o estudo da paisagem urbana.

Para estabelecer o conteúdo do trabalho foi pensado o seguinte problema: Diante das dificuldades dos professores de Geografia em realizar as aulas de campo, as geotecnologias pode ser uma alternativa para ensinar Geografia através de objetos que poderiam ser explorados em uma aula de campo? Para responder o problema de pesquisa, será feita a proposta pedagógica que utiliza o recurso do Google Earth como uma ferramenta para analisar a paisagem urbana do centro da cidade de Itabuna. O professor conhecendo a cidade que ele vai explorar, pode utilizar esse software e apontar elementos importantes para o ensino da paisagem urbana que contribuem no ensino de Geografia.

[1] Estudante do curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC.
Professora Assistente do Colegiado de Geografia da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC.

Desse modo, a pesquisa prevê a elaboração de uma proposta pedagógica onde o recorte espacial da pesquisa vai ser o estudo da paisagem do centro de Itabuna-BA, analisando as suas transformações ao longo do tempo.

Tendo em vista que esse recorte faz parte do espaço de vivência do estudante, elaborar propostas pedagógicas que permitam contemplar as suas geograficidades, contribui para uma aprendizagem significativa já que ele terá contato direto com os conceitos trabalhados pelo professor, fazendo assim o exercício da práxis. A aula de campo é um importante meio para mediar conhecimentos acerca das paisagens de vivência do aluno, dado que por muita das vezes o professor não consegue dar uma aula em um ambiente externo a escola por fatores fora de seu controle, os recursos geotecnológicos podem o auxiliar a explorar esses ambientes externos aos muros da escola.

Para a elaboração da proposta pedagógica que ainda está sendo elaborada, utilizaremos o software Google Earth, que permite a visualização de paisagens urbanas dentro da cidade, e a simulação de um passeio pelas ruas com o recurso street view presente dentro do programa Google Earth.

A metodologia utilizada para a elaboração do trabalho será a de revisão bibliográfica, análise de imagens da paisagem urbana de Itabuna a partir do software Google Earth usando o método comparativo, para análise de imagens recentes e de 10 anos atrás, assim como também, será feita uma investigação em campo do centro de Itabuna através de observação sistemática para verificar se os objetos da paisagem urbana apresentados no Google Earth condizem com a realidade atual.

As estratégias de ensino associadas aos recursos tecnológicos podem ser um aporte importante nas análises da paisagem, especialmente na elaboração de um pensamento crítico e reflexivo, considerando as investigações das alterações dessas paisagens no conjunto das interrelações entre a sociedade e a natureza,

FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

A paisagem é um conceito geográfico importante dentro da ciência geográfica, inclusive é contemplado na proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Estudar a paisagem no contexto da educação básica proporciona ao aluno uma maior qualificação para ler e interpretar o mundo, tendo isso em vista, conhecer as especificidades da paisagem do lugar de vivência do estudante, a partir de problematizações pode tornar a aprendizagem menos abstrata e despertar os estudantes para um olhar mais cuidadoso sobre a realidade.

Partindo disso, estudar a paisagem da cidade onde o aluno mora, requer uma estratégia de ensino bem elaborada, sendo assim, pensamos em desenvolver uma proposta com a utilização de recursos tecnológicos, e enfatizamos o papel do professor no processo de mediação do conhecimento na leitura e interpretação dos elementos e fatores envolvidos na paisagem estudada.

O local de estudo é o centro do município de Itabuna situa-se em 14° 47’ 08” de latitude Sul e 39° 16’ 49” de longitude Oeste onde será analisado a área urbana num recorte que comtemple o início da avenida cinquentenário até a praça José de Almeida Alcantara, popularmente conhecida como Jardim do Ó. O município de Itabuna foi fundado em 1910, antes desse ano, fazia parte da Capitania de São Jorge dos Ilhéus (Rocha, 2003). Hoje representa um grande potencial comercial, especificamente na Avenida Cinquentenário onde é o seu centro, que atrai consumidores da região.

Figura: 1- Vista capturada do programa Google Earth (2025).



Fonte: Captura de tela feita pelo autor no software Google Earth (2025).

A aula de campo para conhecer as especificidades da cidade é um relevante recurso na construção da aprendizagem, porém, difícil de ser realizada na educação básica por diversas questões. Nesse sentido, recursos tecnológicos como o Google Earth podem possibilitar a visualização de lugares onde o professor pode trabalhar muitos conteúdos, quando não fosse possível levar seus alunos a campo de forma física. Nesta perspectiva o trabalho tem como objetivo fazer uma proposta pedagógica utilizando esse software como um recurso para trabalhar a paisagem do Centro de Itabuna.

O centro de Itabuna será analisado a partir do Google Earth porque ele possibilita a visualização da maior parte das formas urbanas da cidade. Contudo, este recurso traz também alguns desafios para fazer esta análise, somente ele não é suficiente, se faz necessário andar pelo centro e conhecê-lo para identificar os elementos que não se consegue visualizar através desse recurso, onde, desse modo o professor pode fazer a pesquisa pré campo que se constitui uma etapa fundamental da aula de campo, para assim, analisar a paisagem que será trabalhada e relacioná-la com o conteúdo a ser exposto em sala de aula.

A paisagem segundo Santos (1998, p. 21) é “Tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança”, ela está ligada à nossa percepção para com o espaço em que estamos interagindo, visualizando e vivendo. Com o recurso do Google Earth podemos visualizar a paisagem da cidade em muitas escalas, utilizando o street view para ver mais de perto (como se estivéssemos lá, que ainda tem a função de movimentar o ângulo de visão em até 360°), já se diminuímos o zoom veremos a paisagem em uma outra escala, onde poderemos identificar ruas, avenidas e até alguns prédios.

Desse modo, conseguindo identificar os elementos que constitui a paisagem de lugares da cidade, pode ser trabalhado a paisagem urbana através das imagens coletadas por tecnologias de fácil acesso, e tornar mais dinâmico o estudo da cidade que é um conteúdo importante no ensino de geografia, pois faz parte intrinsecamente de nossas vidas, nela, interagimos com pessoas e nos relacionamos com o espaço, ela é parte fundamental do cotidiano dos alunos, é se perceber enquanto um sujeito dentro da escala de sua cidade e se perceber enquanto agente produtor do espaço, Callai diz que:

> Ao trabalhar o município no ensino de geografia, estamos fazendo uma opção política que quer fazer com que o aluno se situe no espaço em que vive e que o compreenda como um processo em que a sociedade (isto é, nós) o constrói (CALLAI, 1995, p. 32).

Desse modo, a aula de campo na cidade em que o aluno mora o faz se perceber e se situar no espaço em que vive auxiliando-o a entender como as coisas funcionam nela, assim, a aprender através de análise do lugar de vivência é fundamental no ensino de Geografia, pois é nele que o estudante consegue exercer a práxis, e despertar novos sentimentos por determinadas representações, compreendendo os conteúdos, temas e conceitos geográficos trazidos pelo professor. Segundo Schier:

> Neste sentido, quem sabe perceber uma paisagem consegue entender seu valor, perceber a importância dela em sua vida, criar vínculo afetivo com ela e, consequentemente, defender a sua perpetuação (Schier, 2003, p. 85).

As vezes os estudantes passam por paisagens sem as perceber e se questionar sobre elas, a Geografia tem o papel de auxiliar o sujeito a interpretar e entender o mundo. Estudar sobre os lugares que os estudantes têm contato os faz criar vínculos de afetividade e com a própria disciplina que ele aprende na escola, pois, desse modo, ele consegue ver a geografia no seu dia a dia percebendo a importância dela.

Destacamos ainda, que a aula de campo poderia ser o melhor recurso para se estudar as paisagens das cidades, mas a maior parte dos professores de geografia tem dificuldades de levar seus alunos a campo, pois por diversas vezes não dispõem do apoio da gestão das escolas, dos pais dos alunos e não possui de infraestrutura para a realização de uma atividade de campo, desse modo, a exploração de recursos tecnológicos pode possibilitar que os alunos conheçam lugares a partir de uma mediação teórica do professor relacionando os conteúdos geográficos com a paisagem que uma imagem e/ou vídeo pode fornecer.

Essa é uma questão importante para ser debatida, pois o ensino de geografia tem que ser significativo para os estudantes, para que eles possam entender e ler o mundo, compreender seus processos e a sua dinâmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se espera com este trabalho encontrar maneiras de superar problemas relacionados a dificuldade de proporcionar experiencias para os estudantes nas quais eles possam vivenciar uma aula teórica e ao mesmo tempo prática, onde o objeto de estudo seja o seu cotidiano, para que assim, os alunos possam aprender de forma significativa os conceitos geográficos e se entender como um agente de transformação dentro da sua cidade.

Desse modo o presente trabalho explora uma alternativa acessível para os professores de Geografia onde eles poderão fazer uma simulação de aula de campo, aula de campo esta que não deixa de ser essencial feita de sua forma tradicional, explorando os lugares, indo até eles de maneira física, o que torna o processo de ensino e aprendizagem dos conceitos geográficos mais fáceis de serem compreendidos pelos alunos, mas diante de tantas

dificuldades que levam professores a não conseguirem realizar a aula de campo, eles podem vir a utilizar as tecnologias para analisar os aspectos geográficos presentes no lugar de vivência.

REFERÊNCIAS

CALLAI, Helena Copetti. **O estudo do município ou a Geografia nas séries iniciais**. Boletim Gaúcho de Geografia, v. 20, n. 1, 1995.

> GOOGLE EARTH. **Versão online**. Disponível em: <https://www.google.com/earth/>. Acesso em: 17 abr. 2025.

ROCHA, Lurdes Bertol. **O Centro da Cidade de Itabuna:** trajetória, signos e significados. Ilhéus, Ba: Editus, 2003.

SANTOS, Milton. **Metamorfose do Espaço Habitado**. 6. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SCHIER, Raul Alfredo. **Trajetórias do conceito de paisagem na geografia**. R. RA'E GA, Curitiba, n. 7, p. 79-85, 2003.